



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **RELATOS DE PROFESSORES DA ÁREA DE FÍSICA SOBRE O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO MÉDIO REGULAR**

Marlúcia de Aquino Pereira, [marlucia1102@gmail.com](mailto:marlucia1102@gmail.com), Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Piauí- Campus Angical, (1); Juraci Pereira dos Santos, [juraci.pds@ifpi.edu.br](mailto:juraci.pds@ifpi.edu.br), Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Piauí- Campus Angical, (2).

### **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta discussões a respeito das percepções de professores da área de Física do Ensino Médio no que tange à inclusão de alunos surdos no ensino regular. Nas últimas décadas, os surdos têm alcançado no Brasil grandes conquistas legais no que se refere à educação. De acordo com Cavalcanti (2010), a Lei Federal 10.436, de 24 de abril de 2002, reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em todo o país, os fundamentos dessa foram publicados através do decreto governamental nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, conforme o decreto os professores não são obrigados a ter domínio da LIBRAS, mas precisam ter conhecimentos básicos para manter comunicação, além disso o decreto disciplina a presença de intérpretes em sala de aula, o mesmo foi inserindo a LIBRAS para as instituições de Ensino Superior e disseminando o seu uso.

Contudo, surgiu o desejo de pesquisar sobre concepções de professores da área de Física a respeito do processo de inclusão dos alunos surdos na sala de aula na modalidade regular a partir dos seguintes questionamentos: O que os professores da área de Física compreendem a respeito da inclusão de alunos surdos no Ensino Médio regular? Quais as experiências vividas por esses professores com alunos surdos? Que dificuldades eles encontram nesse cenário?

A partir desses questionamentos, propomo-nos com o objetivo de investigar as concepções de professores da área de Física acerca do processo de inclusão dos alunos surdos no Ensino Médio regular, e mais especificamente, conhecer as experiências desses docentes no processo de ensino/aprendizagem de alunos surdos e analisar a compreensão dos docentes da área Física sobre a inclusão de alunos surdos no Ensino Médio regular.

### **2 CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO DOS SURDOS**

O oralismo dominou por muito tempo a educação dos surdos, mas não se alcançava grandes resultados com esse método. Conforme Gesser (2009), a oralização deixou marcas profundas na



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

vida da maioria dos surdos, pois a busca pela recuperação da audição e promoção do desenvolvimento da fala vocalizada pelo surdo são objetos que se traduzem em vários sentimentos: desejo, dor, privação, aprovação, opressão, discriminação e frustração dos surdos por serem submetidos a aprender uma língua que, não era a sua língua própria, outro ponto a se perceber também é o de que nem todos possuíam aptidão para aprender a língua oral.

A comunicação total consistia em usar um ou mais sistemas para se comunicar; nesse método, o professor falava e gesticulava ao mesmo tempo, e o aluno tinha que acompanhar diversas formas de comunicação ao mesmo tempo. Essa concepção influenciou no progresso da educação dos surdos, por trazer de volta para a sala de aula a Língua de Sinais.

Em seguida, surgiu mais uma filosofia de ensino para os alunos surdos, conhecida por bilinguismo, que consiste no aluno surdo aprender primeiramente a Língua de Sinais que é considerada a língua materna do surdo e ter como segunda língua a utilizada no país em que mora.

### **3 ENSINO DE FÍSICA PARA ALUNOS SURDOS**

A inclusão de alunos surdos no ensino regular é uma realidade que provoca cada vez mais escolas e professores a se adaptarem diante desse novo modelo pedagógico, que visa atender esses alunos. Ao receber alunos surdos em salas comuns o professor deve estar atento a suas práticas buscando adequá-las para a inclusão desses alunos não somente no sentido de integração social, mas também educacional. As capacidades dos surdos devem ser desenvolvidas para isso é preciso tirar o foco da linguagem oral e explorar os outros sentidos. Desse modo:

[...] a inclusão de alunos surdos em aulas de Física das classes comuns do ensino regular, muito mais do que inovação, exige, por parte do professor, um olhar reflexivo sobre as abordagens metodológicas e recursos didáticos existentes. (ALMEIDA et al 2014, p. 04).

A qualidade do ensino de Física e das ciências de modo geral na educação dos surdos está acoplada a diversificação do vocabulário científico de LIBRAS. Resende (2010) explica que, a necessidade de melhorar a qualidade da educação dos surdos depende também, de diversificar sinais para o ensino das ciências, e disponibilidade de materiais didáticos adequados para os surdos.

### **4 METODOLOGIA**





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Esta pesquisa é do tipo descritiva com abordagem qualitativa uma vez que buscou-se levantar informações sobre as concepções e experiências de professores que ministram a disciplina de Física a respeito da inclusão de alunos surdos no Ensino Médio regular. A pesquisa foi realizada nas escolas estaduais de Angical do Piauí e cidades vizinhas dentre as quais foram incluídas Angical, Jardim do Mulato, São Pedro, São Gonçalo, Santo Antônio dos Milagres, Regeneração, Água Branca e Amarante, na primeira etapa foram encontrados 22 (vinte e dois) professores de Física, no entanto passaram pra segunda etapa apenas 05 (cinco) por terem experiências com alunos surdos dentre estes, 03 (três) responderam ao questionário. A opção por professores de Física como sujeitos da pesquisa justifica-se devido ao interesse pelo ensino dessa disciplina. Assim, compreendemos ser relevante conhecer o entendimento desses docentes sobre a inclusão dos surdos para saber como se dá o conhecimento físico a esses alunos, a busca por professores experientes dessa matéria com alunos surdos explica-se por estes terem desenvolvido práticas educacionais com esses alunos e, portanto terem experiências para compartilhar.

## 5 ANÁLISE DOS DADOS

Seguindo a abordagem teórica que se apresenta neste trabalho, expõe-se neste ponto os resultados e análises dos dados obtidos através dos questionários que foram respondidos por três professores da matéria de Física e que serão representados pelo código P1, P2 e P3 (professor um, professor dois e professor três) para resguardar suas identidades.

No quadro 01 apresentamos o que os professores de Física pensam a respeito da inclusão dos alunos surdos no Ensino Médio regular. Constatamos que eles consideram a inclusão importante para a sociedade, e associam a mesma à diminuição de preconceitos e integração em sociedade, é notável que eles se refiram mais à inclusão social do que educacional, falta entendimento de que os surdos não estão inseridos em classes regulares apenas para se integrar a sociedade.

### Quadro 01 – Percepções a respeito da Inclusão de alunos surdos no ensino regular

Sujeitos	O que você pensa a respeito da inclusão de alunos surdos no Ensino Médio regular?
P1	É importante, visto que é uma maneira de diminuir o “preconceito” por parte das outras pessoas que as vezes os tratam de forma diferente, portanto ficam mais aptos a interagir na sociedade. Além do fato de que a educação é direito de todos como está na constituição e na LDB.



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

<b>P2</b>	Acho que é uma iniciativa muito boa, pois todos sem distinção tem direito a educação preferencialmente na rede regular de ensino.
<b>P3</b>	Não respondeu

**Fonte:** Dados coletados na pesquisa de campo (2016)

Quadro 02, a seguir perguntamos se os professores conhecem LIBRAS e como avaliam seu conhecimento sobre a mesma. Diante do questionamento, todos os professores admitem conhecer a Língua de Sinais, porém não têm domínio dessa língua. Strobel (2006) vê que a proposta inclusiva é maravilhosa na teoria, mas estamos distantes de alcançar o que realmente seria a inclusão, pois na realidade brasileira temos a proposta governamental em alocarem os surdos na sala de aula com professores que não possuam capacitação para trabalhar com eles.

### Quadro 02 – Conhecimento sobre LIBRAS

<b>Sujeitos</b>	<b>Você conhece a língua brasileira de sinais (Libras)? Como você avalia seu conhecimento a respeito da mesma?</b>
<b>P1</b>	Sim, no entanto não tenho tanto conhecimento, visto que só tive contato quando estudei a disciplina durante a formação e não foi um estudo tão aprofundado.
<b>P2</b>	Conheço e avalio meu conhecimento como regular.
<b>P3</b>	Conheço. Avalio meu conhecimento como insuficiente, pois conheci a mesma durante a graduação, onde paguei a mesma.

**Fonte:** Dados coletados na pesquisa de campo (2016)

Conforme Almeida et al, (2014), a comunicação com alunos surdos em aulas de Física do ensino médio tem sido prejudicada em decorrência da falta de domínio em LIBRAS pelos sujeitos envolvidos no processo de ensino. No quadro 03, ao indagarmos sobre as dificuldades que os professores sentem ao ensinar Física para surdos, obtivemos que a principal dificuldade deles é de se comunicarem com os discentes por falta de conhecimento da LIBRAS e pelo pouco preparo fornecido a eles durante a formação, principalmente não ter intérpretes durante as aulas. Eles compreendem que a disciplina oferece dificuldades de captação a todos os alunos, e quando se trata de alunos surdos, torna-se mais difícil.

### Quadro 03– Dificuldades no ensino de Física para alunos surdos

<b>Sujeitos</b>	<b>Que dificuldades você encontra para ensinar Física para o aluno surdo?</b>
<b>P1</b>	A principal dificuldade é na comunicação e por conta disso não consigo identificar se ele está conseguindo aprender e acompanhar, não há o feedback, e





# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

	não consigo também identificar com clareza os conhecimentos que o mesmo possui..
<b>P2</b>	São várias, dentre elas posso citar meu curso de licenciatura que não paguei disciplina com esse tema e também a dificuldade que a própria disciplina oferece para a compreensão de todos os alunos, sendo mais difícil ainda para alunos surdos.
<b>P3</b>	As dificuldades são muitas, pois como não domino a LIBRAS dificulta um pouco a comunicação e a exposição do conteúdo e como a escola não possui interprete esse problema não ocorre somente na minha disciplina.

**Fonte:** Dados coletados na pesquisa de campo (2016)

Segundo Almeida et al (2012 p. 5), “[..] Em termos de recursos didáticos, os experimentos e aqueles que se baseiam na exploração de elementos visuais se apresentam como relevantes no processo de aprendizagem dos alunos surdos”. No quadro 04, buscamos conhecer quais estratégias os professores estão usando durante as aulas da área de Física em turmas com alunos surdos e constatamos que independente da estratégia de cada professor todos eles têm algo em comum que é explorar a visão do aluno surdo para que possa entender os conteúdos. As escolas envolvidas na pesquisa não têm intérpretes e os professores não tem domínio de LIBRAS, contudo eles buscam explorar as capacidades dos surdos através de outros sentidos, e ao mesmo tempo isso possibilita igualmente ao ouvinte a compreensão dos conteúdos.

#### **Quadro 04 – Estratégias para o ensino de Física de alunos surdos**

<b>Sujeitos</b>	<b>Que estratégias de ensino você utiliza nas aulas de Física em turmas com alunos surdos?</b>
<b>P1</b>	Em relação ao aluno surdo comumente utilizo muitos recursos visuais, slides, imagens, vídeos e textos tentando também fazer ao máximo com que o restante da turma consiga interagir com ele..
<b>P2</b>	Utilizo aulas com bastante recursos visuais, como por exemplo desenho no quadro todas as situações que desejo explicar, assim como as dúvidas que consigo captar desses alunos
<b>P3</b>	Durantes as minhas aulas procuro está utilizando bastante o data show para a exposição do conteúdo, procuro falar diretamente olhando para a aluna e devagar para que ela consiga entender através da leitura labial, procuro sempre uma maneira de atender a aluna surda da sala.

**Fonte:** Dados coletados na pesquisa de campo (2016)

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Com esse estudo, pudemos assegurar que os professores que ministram a disciplina de Física, compreendem a inclusão dos alunos surdos na sala regular como uma forma de torná-los mais participativos e ativos no meio social e pouco relacionam a inclusão a produção de conhecimentos e veem a mesma mais pelo lado de inclusão social do que educacional, sendo necessário a diferenciação entre essas duas para promover a inclusão desses alunos em sala de aula. Entre os professores da disciplina de Física das cidades envolvidas na pesquisa, vimos que poucos têm experiências com alunos surdos, o que possivelmente está associado à poucos surdos chegarem ao Ensino Médio, como também por não existir muitos surdos nessa região.

Percebemos que falta muito em relação à formação adequada para a inclusão desses alunos. Os professores têm optado por aulas com foco na visão dos surdos e a principal dificuldade apontada por eles no ensino de Física para os surdos é a comunicação, por não possuírem domínio da LIBRAS devido formação que não os prepara para trabalhar com o alunos surdos e pela falta de intérpretes em sala e aula.

## 7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lucia da Cruz de et al. **Vídeos didáticos**: instrumento de ensino na perspectiva da inclusão de alunos surdos em aulas de física do ensino médio. Disponível em: <<http://www.sinect.com.br/anais2012/html/artigos/ensino%20fis/12.pdf>>. Acesso em 04 de Fev. de 2016.

ALMEIDA, Lucia da Cruz de et al. **Física e surdez**: estratégias e recursos didáticos para o ensino da primeira lei de newton. Disponível em: <<http://www.ensinosauambiente.uff.br/index.php/ensinosauambiente/article/view/214/170>>. Acesso em 04 de Fev. de 2016.

CAVALCANTI, Wanilda Maria Alves. **Fundamentos da educação de surdos**. Disponível em: <[http://biblioteca.virtual.ufpb.br/files/fundamentos\\_da\\_educaacao\\_de\\_surdos\\_1354887964.pdf](http://biblioteca.virtual.ufpb.br/files/fundamentos_da_educaacao_de_surdos_1354887964.pdf)>. Acesso em 04 de Abr. 2015.

GESSER, Audrei. **LIBRAS?: Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. 1ª edição. SP: Parábola Editorial, 2009.

RESENDE, Mônica Maria Pereira. **Avaliação do uso de modelos qualitativos como instrumento didático no ensino de ciências para estudantes surdos e ouvintes**. (Dissertação de Mestrado) - Universidade de Brasília Disponível em: [http://www.ppgec.unb.br/images/sampledata/dissertacoes/2010/versaocompleta/monica\\_maria\\_pereira\\_resende.pdf](http://www.ppgec.unb.br/images/sampledata/dissertacoes/2010/versaocompleta/monica_maria_pereira_resende.pdf). Acesso em: 04 de Fev. de 2016.

STROBEL, Karin Lílian. **A visão histórica da in(ex)clusão dos surdos nas escolas**. Disponível em: < <http://ojs.fe.unicamp.br/ged/etd/article/view/1645/1492>>. Acesso em 04 de Fev. de 2016.